

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE**

Sabrina Rodrigues Oliveira (sabrinarodriguesoliveira62@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

A Atenção Primária à Saúde estrutura o primeiro contato do cidadão com o sistema público, orientando-se pelos princípios da universalidade, da equidade e da integralidade do cuidado. Essa instância da saúde pública assume relevância na coordenação das ações e na construção de vínculos duradouros entre profissionais e comunidade. O presente estudo tem o propósito de examinar os fundamentos e as práticas que sustentam o cuidado integral e humanizado na atenção primária, compreendendo seus limites e potencialidades no contexto brasileiro. A questão investigativa concentra-se na análise de como os princípios da integralidade e da humanização são efetivados nas rotinas de trabalho das equipes multiprofissionais. A pesquisa utilizou metodologia qualitativa, de natureza descritiva e documental, com consulta a publicações disponíveis na SciELO, no Portal de Periódicos da CAPES e em documentos do Ministério da Saúde publicados entre 2017 e

2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos que tratam da organização da Estratégia Saúde da Família, das práticas coletivas de cuidado e da formação profissional no âmbito do SUS, sendo excluídos materiais que abordam níveis secundário e terciário de atenção. O processo analítico seguiu a técnica de categorização temática, priorizando a identificação de aspectos teóricos e práticos relacionados à humanização, à integralidade e à interdisciplinaridade. A análise demonstra que a qualidade do cuidado depende da interação ética entre profissionais e usuários, da valorização das equipes e da presença de políticas que assegurem condições de trabalho, formação continuada e infraestrutura adequada. A humanização requer sensibilidade diante das vulnerabilidades sociais e compromisso com a dignidade das pessoas atendidas, enquanto o cuidado integral demanda articulação entre prevenção, assistência e reabilitação, mantendo a continuidade das ações. A efetividade da atenção primária depende, portanto, de investimentos permanentes, estabilidade das equipes e fortalecimento do vínculo comunitário, reafirmando a saúde como um direito inalienável e condição para a cidadania plena.

Palavras-chave: saúde pública; equidade; sus; integralidade; humanização.